



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

7891 - Trabalho Completo - 14a Reunião da ANPEd – Sudeste (2020)

ISSN: 2595-7945

GT 18 - Educação de Pessoas Jovens e Adultas

A EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUSEU VIRTUAL NA EDUCAÇÃO

Fátima Lobato Fernandes - UERJ - PROPED - Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Lorena Patricia Fernandes Sant'Anna - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Nathália Maria Varella Ferreira - Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ

Agência e/ou Instituição Financiadora: CNPq e Faperj

A EXPERIÊNCIA NA CONSTRUÇÃO DE UM MUSEU VIRTUAL NA EDUCAÇÃO

Este trabalho apresenta o percurso ainda em construção do projeto Museu Virtual X coordenado pela Prof^ª., ação complementar à ação prioritária e em desenvolvimento no projeto de pesquisa X, sob a coordenação da Prof^ª. X, do Programa de Pós-Graduação X, com o objetivo de constituir mais um espaço de memória da educação brasileira. A ideia surgiu a partir do conhecimento da existência de acervos físicos de pesquisadores, verdadeiros guardiães da memória de um segmento da educação, ao longo de trajetórias de vidas profissionais no campo da educação de jovens e adultos (EJA) e da educação popular (EP), ainda hoje bastante marginalizadas na política de educação.

Emprestado de Santos (2010, p. 15), ao afirmar que “Toda a experiência social produz e reproduz conhecimento e, ao fazê-lo, pressupõe uma ou várias epistemologias. [...] Não há, pois, conhecimento sem práticas e atores sociais”, esse fragmento expressa a ideia da origem de diferentes práticas na sociedade contemporânea, levando em conta o tempo histórico e as relações sociais, culturais, políticas, econômicas e afetivas. Foi com esse espírito, e com disposição, que passamos a lidar com acervos, pelo que podiam revelar quanto aos sentidos atribuídos à política pública em educação; a concepções de educação; a estudos de currículo; a movimentos sociais e culturais; à participação política; às subjetividades que podem estar expressas nos diferentes documentos-espaço-tempo; e, em última instância, às utopias que alimentaram a vida e o desejo de ser mais, pelas experiências em que se aprende cotidianamente, no incondicional inacabamento humano, como alerta Freire (1980).

A preservação da identidade cultural de uma nação traz aspectos e elementos históricos de um tempo e espaço, contribuindo na constituição da formação de homens, mulheres e crianças como sujeitos históricos, capazes de transformar a sociedade. A construção coletiva de um museu virtual toma como referências o *Centro de Cooperación Regional para la Educación de Adultos en América Latina y el Caribe* (CREFAL) e o *site Memórias Reveladas do Arquivo Nacional*.

O desenvolvimento do trabalho tem contado com algum apoio do CNPq e FAPERJ, desdobrando-se em projetos de pesquisa e de extensão. Bolsistas de IC, de extensão, mestrands, doutorands e professores da Faculdade de Educação são colaboradores efetivos

dos projetos. O objetivo ao criar o *website* foca na disseminação do legado da memória da EJA e da EP, disponibilizando virtualmente acervos que possibilitem o desenvolvimento de atividades sistemáticas de experimentação, extensão e pesquisa nos campos de produção de memórias passadas e contemporâneas, de formação continuada e de ação educativa e cultural para jovens e adultos.

O acervo contém fontes que guardam parte da história da educação brasileira, por meio de programas e projetos, de iniciativas de governos, da sociedade civil e de instituições públicas e privadas. Preserva a memória, como afirma Bosi (1994, p. 23):

“Na maior parte das vezes, lembrar não é reviver, mas refazer, reconstruir, repensar, com imagens e ideias de hoje, as experiências do passado. A memória não é sonho, é trabalho. [...] A lembrança é uma imagem construída pelos materiais que estão, agora, à nossa disposição”.

A ideia de memória ainda nos assalta com Rossi (2010, p. 24): “A memória [...] sem dúvida tem algo a ver não só com o passado, mas também com a identidade e, assim (indiretamente), com a própria persistência do futuro”.

Considerando a relação de proximidade, mas também de diferenciação entre a memória e a história e a importância de ambas no contexto do acervo, define-se história, na linha de pensamento de Carr (1976, p. 12), para quem não existe neutralidade na história. Ao responder pergunta sobre o que é história afirma: “[...] nossa resposta, consciente ou inconscientemente, reflete nossa própria posição no tempo, e faz parte da nossa resposta a uma pergunta mais ampla: que visão nós temos da sociedade em que vivemos?”

A preservação desses materiais constitui a produção cultural representativa de um tempo e de um espaço definidos. A guarda virtual do acervo compõe uma fonte imaterial da memória da EP e da EJA, ainda que Le Goff (1990, p. 426) nos advirta que “[...] a memória coletiva [...] é uma das grandes preocupações das classes, [...] que dominaram e dominam as sociedades históricas. Os esquecimentos e os silêncios da história são reveladores desses mecanismos de manipulação da memória coletiva”.

Bruno (s. d. / s. p.), estudiosa no campo de museus, assim expressa a ideia de acervo:

[...] expressões materiais da humanidade estão sempre despertando os nossos olhares, provocando novas interpretações e, em especial, sinalizando para a nossa própria transitoriedade humana, desafiando a nossa capacidade de lembrar e os nossos compromissos com o esquecimento.

É desta forma que está no imaginário da sociedade. Se está no museu é importante, não problematizando como se constituiu esse espaço. Na contramão, nosso museu trabalha com documentos que trazem a memória de um lado bastante invisibilizado na sociedade brasileira.

A rotina de atividade dos bolsistas antes da pandemia consistia em higienizar documentos, organizar o arquivo físico em pastas suspensas protegidos com papel Ph neutro, digitalizar documentos, organizar em pastas no computador, salvar no HD externo como medida de segurança, adicionar documentos digitalizados no *website*, classificar documentos; desenvolver a página; acompanhar a utilização e acesso de usuários, buscando melhorar o desempenho do *website*.

Neste período de pandemia todo o trabalho está sendo feito de modo remoto, diretamente na página *web* a fim de corrigir algumas falhas e criar outros espaços para

melhorar a aparência e o acesso. Um vídeo de apresentação foi criado, que em 4 minutos torna possível saber um pouco sobre o acervo, sua criação e os materiais contidos nele. Também um canal no *YouTube*, para a adição de vídeos.

Pela relevância da memória, de sua guarda e do (re)contar de uma história, o trabalho não parou apesar da pandemia, apenas nos reinventamos e seguimos na construção do *website* como apoio à cidadania e ao direito ao conhecimento da história que diretamente não vivemos.

Palavras-chave: Educação de Jovens e Adultos, História e Memória e Museu Virtual.

Referências

BOSI, Ecléa. *Memória e sociedade*. Lembranças de velhos. 17. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1994.

BRUNO, Maria Cristina Oliveira. Estudos de Cultural Material e Coleções. Museológicas: Avanços, retrocessos e desafios. *In: Cultura Material e Patrimônio de C&T, site do Museu de Astronomia e Ciências Afins www.mast.br*; Disponível em <http://www.mast.br/projetovalorizacao/textos/livro%20cultura%20material%20e%20patrim%C> Acesso em 11 set. 2020.

CARR, Edward Hallet. *Que é história?* Conferências George Macaulay Trevelyan proferidas por E. H. Carr na Universidade de Cambridge, jan.-mar. 1961; Trad. de Lúcia Maurício de Alvarenga, revisão técnica de Maria Yedda Linhares. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1976.

FREIRE, Paulo; CECCON, Claudius; OLIVEIRA, Miguel Darcy; OLIVEIRA, Rosiska. *Cuidado, escola!* São Paulo: Brasiliense, 1980.

LE GOFF, Jacques. *História e memória*. Tradução Bernardo Leitão [et al]. Campinas, Editora UNICAMP, 1990.

ROSSI, Paolo. *O passado, a memória, o esquecimento*: seis ensaios da história das ideias. Tradução Nilson Molin. São Paulo: Ed. UNESP, 2010.

SANTOS, Boaventura de Sousa; MENESES, Maria Paula (org.). *Epistemologias do Sul*. São Paulo: Cortez, 2010.